

Veículo: Jornal A Crítica

Editoria: Opinião

Tipo notícia: Artigo

Página: A2

Data de publicação: 24/02/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: FIEAM | Polo Industrial de Manaus

| Suframa

Valoração: R\$ 67.204,17

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

ZFM, 59 anos dedicados a impulsionar a economia

Gilmar Freitas Economista E-Mail: gilmarfreitas@hotmail.com Há cinquenta e nove anos, em 28 de fevereiro de 1967, a criação da Zona Franca de Manaus (ZFM) constituiu um marco para a economia do Amazonas, abrindo novas oportunidades na desafiante e extensa Amazônia Ocidental, então pouco povoada. Os objetivos estabelecidos visavam promover integração e desenvolvimento numa região de potencial expressivo, mas carente de infraestrutura. O papel da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) é amplamente reconhecido, atuando na promoção do potencial amazônico, identificação de demandas e divulgação dos avanços regionais. Os amazônidas consolidaram sua compreensão acerca da relevância estratégica da Amazônia, enfatizando a necessidade de orientar o desenvolvimento com base nos pilares econômico, tecnológico, social e ambiental. O progresso alcançado decorre da atuação conjunta de Suframa, governos estaduais, entidades representativas patronais e laborais, além do apoio das comunidades intelectual e científica. Essa colaboração fortaleceu a visão da integração e do desenvolvimento amazônicos, promovendo inclusão socioeconômica e preservação ambiental. Em âmbito nacional, observa-se evolução no entendimento desses aspectos, embora haja necessidade de maior divulgação e fundamentação para ampliar o conhecimento em todo o país. Com a instituição da ZFM, o setor industrial assumiu protagonismo na economia local. O Polo Industrial de Manaus (PIM) firmou-se como referência na produção diversificada, atendendo aos mercados nacional e internacional, com destaque para o avanço tecnológico, design moderno e qualidade dos produtos. A atuação do PIM proporciona impactos positivos, como geração de emprego e renda, ao mesmo tempo em que contribui para a conservação ambiental, conforme os baixos índices de interferência na floresta nativa. A experiência do Amazonas demonstra a possibilidade de harmonizar conservação ambiental, desenvolvimento sustentável e inovação tecnológica. O projeto ZFM destaca-se pela geração de faturamento, arrecadação tributária, empregos e renda, conforme evidenciado nos resultados alcançados em 2025. É improvável que outro modelo seja capaz de substituir o atual em termos de desempenho equivalente nesses indicadores. Destaca-se o papel dos diversos agentes no sucesso da ZFM em seus 59 anos e o compromisso com o desenvolvimento regional equilibrado. Consolidada como referência em desenvolvimento regional, a ZFM desempenha papel relevante no cenário macroeconômico brasileiro, substituindo importações e apresentando potencial exportador. Diferencia-se por agregar alto valor aos bens e serviços nacionais, fruto da integração das empresas do PIM à economia nacional. Os processos produtivos seguem diretrizes estabelecidas por políticas articuladas entre entidades do executivo federal e a iniciativa privada, priorizando nacionalização, regionalização e competitividade sem prejuízo à produtividade ou

qualidade. Parabenizo a ZFM e a Suframa pela gestão eficiente e pelo avanço econômico alcançado.

Artigo

ZFM, 59 anos dedicados a impulsionar a economia

Há cinquenta e nove anos, em 28 de fevereiro de 1967, a criação da Zona Franca de Manaus (ZFM) constituiu um marco para a economia do Amazonas, abrindo novas oportunidades na desafiante e extensa Amazônia Ocidental, então pouco povoada. Os objetivos estabelecidos visavam promover integração e desenvolvimento numa região de potencial expressivo, mas carente de infraestrutura. O papel da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) é amplamente reconhecido, atuando na promoção do potencial amazônico, identificação de demandas e divulgação dos avanços regionais. Os amazônidas consolidaram sua compreensão acerca da relevância estratégica da Amazônia, enfatizando

Gilmar Freitas
Economista
E-Mail:
gilmarfreitas@hotmail.com



a necessidade de orientar o desenvolvimento com base nos pilares econômico, tecnológico, social e ambiental. O progresso alcançado decorre da atuação conjunta de Suframa, governos estaduais, entidades representativas patronais e laborais, além do apoio das comunidades intelectual e científica. Essa colaboração fortaleceu a visão da integração e do desenvolvimento amazônicos,

promovendo inclusão socioeconômica e preservação ambiental. Em âmbito nacional, observa-se evolução no entendimento desses aspectos, embora haja necessidade de maior divulgação e fundamentação para ampliar o conhecimento em todo o país. Com a instituição da ZFM, o setor industrial assumiu protagonismo na economia local. O Polo Industrial de Manaus (PIM) firmou-se como referência na produção diversificada, atendendo aos mercados nacional e internacional, com destaque para o avanço tecnológico, design moderno e qualidade dos produtos. A atuação do PIM proporciona impactos positivos, como geração de emprego e renda, ao mesmo

tempo em que contribui para a conservação ambiental, conforme os baixos índices de interferência na floresta nativa. A experiência do Amazonas demonstra a possibilidade de harmonizar conservação ambiental, desenvolvimento sustentável e inovação tecnológica. O projeto ZFM destaca-se pela geração de faturamento, arrecadação tributária, empregos e renda, conforme evidenciado nos resultados alcançados em 2025. É improvável que outro modelo seja capaz de substituir o atual em termos de desempenho equivalente nesses indicadores. Destaca-se o papel dos diversos agentes no sucesso da ZFM em seus 59 anos e o compromisso com o desenvolvimento regional

equilibrado. Consolidada como referência em desenvolvimento regional, a ZFM desempenha papel relevante no cenário macroeconômico brasileiro, substituindo importações e apresentando potencial exportador. Diferencia-se por agregar alto valor aos bens e serviços nacionais, fruto da integração das empresas do PIM à economia nacional. Os processos produtivos seguem diretrizes estabelecidas por políticas articuladas entre entidades do executivo federal e a iniciativa privada, priorizando nacionalização, regionalização e competitividade sem prejuízo à produtividade ou qualidade. Parabenizo a ZFM e a Suframa pela gestão eficiente e pelo avanço econômico alcançado.

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/02/24/Ny0yNC0wMi0yMDI2XzA1OjIy.png>